



SOCIEDADE

03.09.2020 às 11h17



LUSA

Cientistas da Universidade de Coimbra ganham bolsas de quatro milhões de euros



Lusa

Dois cientistas da Universidade de Coimbra foram contemplados com bolsas do Conselho Europeu de Investigação no valor de quatro milhões de euros para desenvolverem projetos na área do ambiente e saúde

Dois cientistas da Universidade de Coimbra (UC) foram contemplados com bolsas do Conselho Europeu de Investigação no valor de quatro milhões de euros para desenvolverem projetos na área do ambiente e saúde, foi hoje anunciado.

Em comunicado enviado à agência Lusa, a UC informa que os cientistas Paulo Rocha e Bárbara Gomes foram contemplados com bolsas “Starting Grant”, destinadas a cientistas em início de carreira, que lhes possibilita “formar grupos de trabalho e desenvolver projetos em diferentes áreas científicas”.

Paulo Rocha, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia, vai receber 2,2 milhões de euros para concretizar, em cinco anos, o projeto “Green – Generating Energy from Electroactive Algae”, que visa a geração de energia limpa e sustentável através da comunicação entre algas.

O projeto “alinha-se no desenvolvimento de uma nova fonte de energia limpa, de baixo custo, com vista a minimizar significativamente os custos de eletricidade, o uso de

O projeto “alinha-se no desenvolvimento de uma nova fonte de energia limpa, de baixo custo, com vista a minimizar significativamente os custos de eletricidade, o uso de combustíveis fósseis e emissões de dióxido de carbono”, salienta o investigador.

O cientista adianta que a atribuição da bolsa pelo Conselho Europeu de Investigação vai permitir a criação de um laboratório de renome mundial em Bioenergia e Bioeletrónica.

Por seu lado, a docente Bárbara Gomes, da Faculdade de Medicina, obteve 1,8 milhões de euros para realizar um “estudo” inovador sobre as experiências dos cidadãos em relação ao local “onde preferem morrer e onde realmente morrem”.

Intitulado “EOLinPLACE – Choice of where we die”, o projeto pretende contribuir “para aumentar a humanização e qualidade na prestação dos cuidados de saúde em fim de vida”.

“Ambiciona transformar a forma como classificamos e entendemos os locais onde as pessoas são cuidadas no final da sua vida e onde acabam por morrer. Vamos refinar as classificações atuais, que são incompletas e inconsistentes entre países, como, por exemplo, a classificação de local de morte que é utilizada nos certificados de óbito”, explica a docente.

A investigação será desenvolvida em Portugal, Holanda, Uganda e Estados Unidos, países com realidades contrastantes.

“Vamos também deslocar o foco da nossa atenção do derradeiro local de morte para a trajetória individual de fim de vida que o antecede, o que acreditamos ajudará a perceber melhor o que leva as pessoas a morrer onde morrem”, afirma Bárbara Gomes, investigadora do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia da UC.

A sua equipa reúne investigadores da medicina, enfermagem, estatística e psicomетria, psicologia, sociologia, antropologia, economia e investigação em serviços de saúde, e vai desenvolver estudos qualitativos e quantitativos nos próximos cinco anos.

Vai trabalhar lado a lado com “representantes de doentes e das suas famílias, e seguindo pessoas com doenças potencialmente fatais ao longo do tempo, com o objetivo de criar uma base científica sólida para uma classificação internacional contemporânea e pioneira, que permitirá mapear os locais onde as pessoas preferem ser cuidadas e onde são realmente cuidadas” para conseguir “capturar a diversidade de trajetórias individuais de fim de vida e possibilitar escolhas”.

Sobre o impacto da investigação nos cuidados de saúde em fim de vida, a também investigadora do King’s College London acredita que, “num mundo em transformação, com cada vez mais necessidade de bons cuidados de fim de vida e paliativos, ampliadas no presente contexto pandémico, e com recursos limitados, este projeto abrirá novos rumos para se cuidar melhor dos que estão prestes a deixar-nos, por motivo de doença progressiva e incurável, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças”.

“Com novo conhecimento sobre trajetórias individuais de fim de vida e com uma classificação internacional que poderá ser utilizada para planear os cuidados e monitorizar resultados em saúde, ajudaremos as pessoas a ser cuidadas, a viver e a morrer onde preferem estar”, sublinha.

Para a vice-reitora Cláudia Cavadas, responsável pelo pelouro da investigação, “ao longo dos anos, o financiamento do Centro de Investigação Europeu tornou-se numa referência internacional no apoio aos cientistas que desenvolvam investigação de excelência e que cruza fronteiras e diferentes áreas do conhecimento”.

Segundo a responsável, dada a relevância deste tipo de projetos de investigação, a Reitoria da UC elegeu como prioridade o reforço do apoio “às candidaturas ao Centro de Investigação Europeu”, com treino e acompanhamento aos investigadores “para terem uma candidatura de sucesso”, e criação de condições de acolhimento “muito interessantes”.

O Conselho Europeu de Investigação foi criado em 2007 pela União Europeia para financiar cientistas de excelência.

AMV // SSS

EM PAPEL OU DIGITAL, E RECEBA
MAIS 3 MESES DE LEITURA GRÁTIS
PRECISAMOS DE SI:
ASSINE!

EDIÇÃO SEMANAL

EDIÇÃO 1435

MAIS VISTOS

1
Ordem dos Médicos apanhada de surpresa pelas notícias sobre o curso de Medicina da Católica

2
“La Casa de Papel”: atores tomam de assalto o Bairro Alto. Veja as imagens exclusivas das gravações

3
Suspensão e limitação do desporto de Formação? Uma enorme asneira intelectual e pedagógica....

4
Covid-19: Duas cabeleireiras infetadas estiveram em contato com mais de cem pessoas. E conseguiram não contagiar ninguém

5
Como uma empresa de Coimbra já ‘fatura’ graças à energia de fusão nuclear

6
Último Tweet do ator Chadwick Boseman bate recorde de “likes”

7
Carneiro é vendido em leilão por quase meio milhão de euros

8
A bomba falhada na auditoria ao Novo Banco

9
“Se não me arranjo, criticam. Mas os meus antecessores até podiam andar com a mesma gravata três

dias”

10

Aylan Kurdi morreu há cinco anos
– mas a lição foi esquecida

MAIS NA VISÃO

EDITORIAL

Aos tropeções, avante!

A teimosia na organização da Festa do Avante! nos moldes tradicionais é um erro político crasso

OPINIÃO

Crise? Qual crise?

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com a sua “Presidência Aberta” por todos os concelhos algarvios, já remeteu o primeiro-ministro à defesa, já puxou as orelhas à Direção-Geral da Saúde, obrigando aquele organismo a mudar o plano de comunicação, e continua, alegremente, entre copinhos de medronho e cortes de cabelo na “Barbearia Central” de cada terra que visita, a produzir declarações que fazem deste mês de agosto um dos seus períodos mais interventivos de sempre

POLÍTICA

Trump incentiva apoiantes da Carolina do Norte a votarem duas vezes

Donald Trump encorajou os residentes da Carolina do Norte a testarem a segurança do sistema eleitoral do seu estado

sistema eleitoral do seu estado, tentando votar duas vezes nas presidenciais, por correio e pessoalmente

AMBIENTE

Atirar beatas de cigarros para o chão custa a partir de hoje entre 25 e 250 euros de multa

A partir de hoje pontas de cigarros e charutos no chão vão custar entre 25 e 250 euros de multa ao abrigo de uma lei publicada há um ano



LINHAS DIREITAS

BE é George Bush, e Novo Banco é o Iraque

No Iraque, já não havia nada, porque tinha sido tudo revelado e destruído pelas sucessivas inspeções das Nações Unidas. Na AR, se avançar a Comissão de Inquérito, vai ser tudo remexido, peneirado, e escrutinado para se chegar à mesma conclusão: não há nada, e o que havia está nas mãos de quem de direito, que é a Justiça

SOCIEDADE

Manuel Vinhas: A vida fascinante de um mecenas incómodo

O empresário e fundador da cerveja Cuca, em Angola, foi um dos mais vigiados pela PIDE durante o Estado Novo. A história do humanista, viajante e amante das artes, que fazia festas de arromba com Amália, Vinicius de Moraes e Audrey Hepburn

SOCIEDADE

Covid-19: Está a chegar a segunda vaga?

Após meses de aparente apaziguamento no aumento de casos diários de Covid-19, a Europa teme a chegada da segunda vaga de infeções. Países como Espanha, Bélgica e Itália já deram passos atrás, implementando medidas mais rígidas para regular o distanciamento físico



IRREVOGÁVEL

Miguel Albuquerque: "Tendência para o centro-direita ter vergonha de si próprio é o princípio do fim"

Presidente do Governo Regional da Madeira defende que o PSD deve "auscultar" todos os partidos, inclusivamente o Chega, que lhe permitam derrotar a esquerda. Avisa que a eventual candidatura a Belém depende do que Marcelo fizer em defesa da Madeira e previne o chefe de Estado: se for a jogo, não haverá "salamaleques" nem "veneração a ícones"

ATUALIDADE

Vontade de aprimorar a casa dá fôlego a Habitissimo, o 'booking' da construção

Dispararam os pedidos para a instalação de piscinas e toldos, remodelação de edifícios e mobiliário de escritório por medida

IMOBILIÁRIO

Empresário alemão troca
negócio das malas de
luxo pelo enoturismo no
Alentejo

Dieter Morszeck, antigo presidente da marca de malas de luxo Rimowa, vendeu a empresa para comprar quinta na Vidigueira, onde produz vinho e está a construir hotel de luxo, adega e restaurante



CULTURA

"La Casa de Papel":
atores tomam de assalto o
Bairro Alto. Veja as
imagens exclusivas das
gravações

Parte da última temporada da aclamada série está a ser filmada em Lisboa

SOCIEDADE

Curso de medicina da
Católica vai ser dado em
inglês

A aposta da Universidade Católica Portuguesa é no mercado europeu

MAIS ARTIGOS

SITES DO GRUPO TRUST IN NEWS

Visão

Activa

Caras

Caras Decoração

Exame

Exame Informática

Jornal de Letras

Visão Junior

Visão Saúde

Visão +

Visão Se7e

A Nossa Prima



TERMOS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
POLÍTICA DE PRIVACIDADDE
POLÍTICA DE COOKIES

Copyright © Trust in News. Todos os direitos reservados.



DIGITAL + 3 MESES GRÁTIS

